



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

FUNDAÇÃO DR. LUÍS ARAÚJO

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2020

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2020.....	5
• Fluxo de Caixa a 31 de dezembro de 2020.....	6
• Demonstração das Alterações nos fundos Individuais em 31 de dezembro de 2020.....	7
• Anexo	
1. Identificação da entidade.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas.....	9
4. Ativos fixos tangíveis.....	11
5. Inventários.....	12
6. Estado e outros entes públicos.....	12
7. Créditos a receber.....	12
8. Diferimentos.....	13
9. Caixa e depósitos bancários.....	13
10. Fundo Social.....	13
11. Resultados transitados.....	13
12. Outros passivos correntes.....	13
13. Fornecedores.....	14
14. Custo das vendas.....	14
15. Fornecimentos e serviços externos.....	14
16. Gastos com o pessoal.....	15
17. Outros rendimentos.....	15
18. Outros gastos.....	15
19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	16
20. Resultados financeiros.....	16
21. Eventos subsequentes.....	16
22. Informações exigidas por diplomas legais.....	16

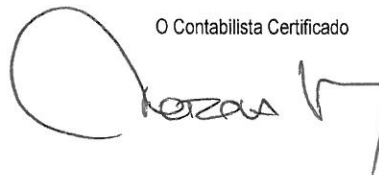
Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

FUNDAÇÃO DR. LUIS ARAUJO			
RUA SOARES DOS REIS, Nº 1240 - 4430-240 VILA NOVA DE GAIA			
Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2020			
		Unidade monetária (Euros)	
Activo	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis	4	2 083 962,29	2 117 948,12
Bens do património histórico e cultural			
Activos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		2 083 962,29	2 117 948,12
Activo Corrente			
Inventários	5	98 096,33	98 134,14
Créditos a receber	7	107 037,43	103 059,87
Estado e Outros Entes Públicos	6	14 975,38	22 639,91
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Diferimentos	8	984,38	664,28
Outros Activos Correntes			
Caixa e Depósitos Bancários	9	107 161,87	66 117,65
		328 255,39	290 615,85
Total do Activo		2 412 217,68	2 408 563,97
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundo Social	10	715 260,12	715 260,12
Excedente técnico			
Reservas			
Resultados transitados	11	1 672 412,76	1 693 296,17
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do exercício.....		-41 404,52	-20 883,41
Total dos fundos patrimoniais		2 346 268,36	2 387 672,88
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		50 000,00	
Outras dividas a pagar			
		50 000,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	13	568,32	682,99
Estado e outros entes públicos	6	347,88	834,99
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
Financiamentos Obtidos			
Outras Dividas a Pagar	12	9 353,47	9 778,02
Diferimentos	8	5 679,65	9 595,09
Outros passivos correntes			
Total do Passivo		65 949,32	20 891,09
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 412 217,68	2 408 563,97

A Direção



O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO DR. LUÍS ARAÚJO

RUA SOARES DOS REIS, Nº 1240 - 4430-240 VILA NOVA DE GAIA

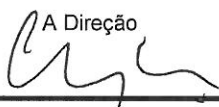
NIF: 502 453 958

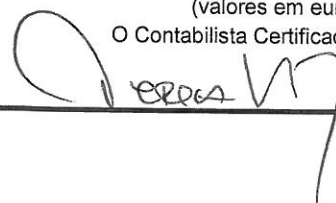
Demonstração de Resultados por Natureza

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Rendimentos e Gastos			
Vendas e Serviços Prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14	-37,81	
Fornecimentos e serviços externos	15	-17 055,34	-22 383,10
Gastos com o pessoal	16	-35 902,42	-35 560,97
Ajustamentos de Inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidades (perdas / reversões)			
Aumentos / redução de justo valor			
Outros rendimentos	17	72 217,99	93 916,14
Outros gastos	18	-25 771,80	-22 315,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-6 549,38	13 656,82
Gastos / reversões de depreciações e de amortização	19	-33 980,68	-33 949,94
Resultado operacional (antes de gastos financeiros e impostos)		-40 530,06	-20 293,12
Juros e Rendimentos Similares obtidos	20		
Juros e Gastos Similares suportados	20	-874,46	-590,29
Resultado antes de Imposto		-41 404,52	-20 883,41
Imposto s/ o Rendimento do período			
Resultado Líquido do Período		-41 404,52	-20 883,41

(valores em euros)

O Contabilista Certificado

A Direção


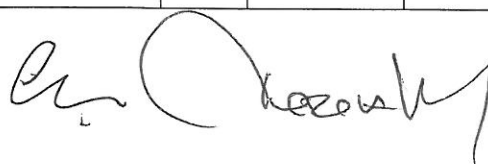


Fluxo de Caixa: Fundação Dr. Luís Araújo

PERÍODO FINDO EM: 31 de dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamento de subsídios			
Pagamento de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-17.170,01	-24.764,51
Pagamentos ao pessoal		-35.244,71	-35.400,78
Caixa gerada pelas operações		-52.414,72	-60.165,29
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-22.639,91	-22.083,97
Outros recebimentos/pagamentos		60.794,20	87.031,87
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-14.260,43	4.782,61
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		6.179,11	6.990,61
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		6.179,11	6.990,61
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		50.000,00	
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-874,46	-590,29
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		49.125,54	-590,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		41.044,22	11.182,93
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		66.117,65	54.934,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		107.161,87	66.117,65



FUNDAÇÃO DR. LUIS ARAUJO

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2020

(valores expressos em euros)

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade -mae

	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
1	Notas	715 260,12	-	1 693 296,17	-	-20 883,41	2 387 672,88
2		-	-	-20 883,41	-	20 883,41	0,00
3		0,00	-	-20 883,41	-	20 883,41	0,00
4 = 2 + 3						-41 404,52	-41 404,52
5						-20 521,11	-41 404,52
6 = 1 + 2 + 3 + 5		715 260,12	-	1 672 412,76	-	-41 404,52	2 346 268,36

Alterações no início período 2020

- Primeira adopção de novo referencial contabilístico
- Alterações de políticas contabilísticas
- Diferenças de conversão de demonstrações financeiras
- Realização do excedente de revalorização
- Excedente de revalorização
- Ajustamentos por impostos diferidos
- Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais

Resultado Líquido do Período

Resultado Integral

Operações com instituidores no período

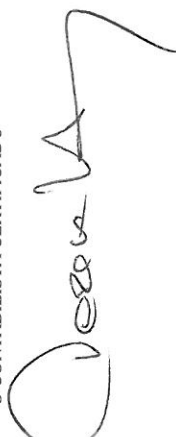
- Fundos
- Subsídios, doações e legados
- Distribuições
- Outras operações

Posição no Fim do Período 2020

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

V. N. Gatin, 28 de Fevereiro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



FUNDAÇÃO DR. LUÍS ARAÚJO

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

A Fundação Dr. Luís Araújo, foi reconhecida por portaria de 29 de Outubro de 1990 do Secretário de Estado da Administração Interna, tendo sido aprovada, a alteração dos respetivos estatutos por despacho de 29 de Julho de 1994 do Secretário de Estado da Segurança social e por despacho de 10 de Outubro de 1994, do Secretário de Estado da Administração Interna e o respetivo registo foi lavrado em 3 de Fevereiro de 1995, pela inscrição nº 1/95 fls 54 a 54, no livro nº 5, das fundações de solidariedade social.

Tem a sua sede na Rua Soares dos Reis, nº 1240, em Vila Nova de Gaia.

Tem como objeto social a promoção e defesa da terceira idade, invisuais e artistas, em especial no domínio da ação social e secundariamente atividades culturais, investigação científica e formação profissional.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2020 as demonstrações financeiras da Fundação Dr. Luís Araújo foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF - ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Não é do conhecimento da Direção quaisquer eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que resultem em alterações nas demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF - ESNL).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação Dr. Luís Araújo são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

Dado o objeto social e o enquadramento desta entidade, a mesma encontra-se isenta de I.R.C.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2016 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.4. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Outros Créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘outras imparidades & perdas / reversões), para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.



3.7. Fundo social

O Fundo social encontra-se totalmente realizado.

3.8. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Loações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-01-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31-12-19
Activo fixo tangível:						
'Edifícios e Outras Construções	1 326 055,81	614,80	-	-	-	1 326 670,61
Equipamento de transporte	24 995,00	-	-	-	-	24 995,00
Equipamento administrativo	211 935,01	-	-	-	-	211 935,01
'Equipamento Básico	42 892,11	-	-	-	-	42 892,11
Outros activos fixos tangíveis	1 221 730,62	-	-	-	-	1 221 730,62
	2 827 608,55	614,80	0,00	0,00	0,00	2 828 223,35
Depreciações acumuladas						
'Edifícios e Outras Construções	407 167,32	27 701,19	-	-	-	434 868,51
Equipamento de transporte	9 893,85	6 248,75	-	-	-	16 142,60
Equipamento administrativo	211 935,01	-	-	-	-	211 935,01
'Equipamento Básico	42 892,11	-	-	-	-	42 892,11
Outros activos fixos tangíveis	4 437,00	-	-	-	-	4 437,00
	676 325,29	33 949,94	0,00	0,00	0,00	710 275,23
					Ativo Liq.	2 117 948,12

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 01-01-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31-12-20
Activo fixo tangível:						
'Edifícios e Outras Construções	1 326 670,61	-	-	-	-	1 326 670,61
Equipamento de transporte	24 995,00	-	-	-	-	24 995,00
Equipamento administrativo	211 935,01	-	-	-	-	211 935,01
'Equipamento Básico	42 892,11	-	-	-	-	42 892,11
Outros activos fixos tangíveis	1 221 730,62	-	-	-	-	1 221 730,62
	2 828 223,35	0,00	0,00	0,00	0,00	2 828 223,35
Depreciações acumuladas						
'Edifícios e Outras Construções	434 873,66	27 731,93	-	-	-	462 605,59
Equipamento de transporte	16 142,60	6 248,75	-	-	-	22 391,35
Equipamento administrativo	211 935,01	-	-	-	-	211 935,01
'Equipamento Básico	42 892,11	-	-	-	-	42 892,11
Outros activos fixos tangíveis	4 437,00	-	-	-	-	4 437,00
	710 280,38	33 980,68	0,00	0,00	0,00	744 261,06
					Ativo Liq.	2 083 962,29

5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Mercadorias	98 096,33	98 134,14
	<u>98 096,33</u>	<u>98 134,14</u>
Perdas por imparidades de inventários	-	-
	<u>98 096,33</u>	<u>98 134,14</u>

A rubrica Mercadorias, é composta essencialmente por livros do Clube Literário do Porto.

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas -Retenção	14 975,38	22 639,91
	<u>14 975,38</u>	<u>22 639,91</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	333,33	195,00
Segurança Social	14,55	639,99
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>347,88</u>	<u>834,99</u>

7. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/20</u>		<u>31/dez/19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Diversos	-	1 229,46	-	1 229,46
Rendas por receber	-	1 737,56	-	-
Instituto das Artes e Ciências	-	95 837,43	-	95 837,43
Adiantamento a Fornecedores	-	8 232,98	-	5 992,98
	-	<u>107 037,43</u>	-	<u>103 059,87</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	0,00	-	0,00
	-	<u>107 037,43</u>	-	<u>103 059,87</u>

8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos	984,38	664,28
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>984,38</u>	<u>664,28</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	5 679,65	9 595,09
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>5 679,65</u>	<u>9 595,09</u>

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Caixa	4 247,39	2 249,71
Depósitos à ordem	67 123,39	11 476,85
Depósitos à prazo (i)	35 791,09	52 391,09
	<u>107 161,87</u>	<u>66 117,65</u>

10. Fundo Social

Em 31 de Dezembro de 2020 o capital da Entidade encontra-se totalmente realizado.

11. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 14 de março de 2020 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício pelo valor negativo de 20.883,41€, fosse transferido a sua totalidade para Resultados Transitados.

12. Outras dividas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outras dividas a pagar” tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/20</u>		<u>31/dez/19</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Pessoal	-	3 048,82	-	2 172,64
CGD - Locação Financeira	-	6 173,96	-	7 605,38
Diversos	-	130,69	-	-
	<u>-</u>	<u>9 353,47</u>	<u>-</u>	<u>9 778,02</u>

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Fornecedores Conta Corrente	568,32	682,99
Fornecedores Conta Titulos a Pagar	-	-
	<u><u>568,32</u></u>	<u><u>682,99</u></u>

14. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, é detalhado como segue:

	<u>31/dez/20</u>			<u>31/dez/19</u>		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	98 134,14	98 134,14	-	98 134,00	98 134,00
Regularizações	-	-	-	-	-	0,00
Compras	-	-	-	-	-	0,00
Custo de vendas	-	-37,81	-37,81	-	-	0,00
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>-</u>	<u>98 096,33</u>	<u>98 096,33</u>	<u>-</u>	<u>98 134,00</u>	<u>98 134,00</u>

15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	7 289,01	11 567,73
Materiais	975,42	974,55
Energia e fluidos	2 593,41	3 370,07
Deslocações, estadas e transportes	524,39	382,05
Serviços diversos (*)	5 673,11	6 088,70
Rendas e Alugueres	0,00	0,00
Comunicação	1 078,83	1 167,04
Seguros	2 818,21	3 115,08
	<u><u>17 055,34</u></u>	<u><u>22 383,10</u></u>

16. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Remunerações dos órgãos sociais	16 977,17	17 011,68
Remunerações do pessoal	13 081,91	12 827,76
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	5 578,64	5 538,49
Seguros	47,45	22,34
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	217,25	160,70
	<u><u>35 902,42</u></u>	<u><u>35 560,97</u></u>

O número médio de empregados da Entidade no exercício de 2020 foi 2 e no exercício de 2019 foi de 2.

17. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Rendimentos suplementares	72 217,98	93 769,11
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	0,01	147,03
	<u><u>72 217,99</u></u>	<u><u>93 916,14</u></u>

18. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>31/dez/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Impostos	2 372,64	4 083,12
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	23 399,16	18 232,13
	<u><u>25 771,80</u></u>	<u><u>22 315,25</u></u>

19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31/dez/20			31/dez/19		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	33 980,68	0,00	33 980,68	33 949,94	0,00	33 949,94
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	33 980,68	0,00	33 980,68	33 949,94	0,00	33 949,94

20. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

	31/dez/20	31/dez/19
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Diferenças câmbio favoráveis	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	545,18	272,33
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	329,28	317,96
	874,46	590,29
Resultados financeiros	-874,46	-590,29

21. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

22. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, que a Entidade não apresenta dívidas registadas ao Estado.

No entanto, existem planos prestacionais que a Fundação Dr. Luís Araújo tem vindo a regularizar mensalmente relativo a um valor de IVA reclamado pela Autoridade Tributária. Registe-se ainda que foi feita uma garantia bancária a favor da Administração Fiscal para salvaguarda do processo em causa.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra devidamente regularizada.



Vila Nova de Gaia, 28 de fevereiro de 2021

A Direção:



O Contabilista Certificado:

